



SEMINÁRIO NACIONAL EM DEFESA DA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE: A GRADUAÇÃO À DISTÂNCIA EM DEBATE

APRESENTAÇÃO NACIONAL DA CAMPANHA “EDUCAÇÃO NÃO É *FAST-FOOD*: DIGA NÃO PARA A GRADUAÇÃO À DISTÂNCIA EM SERVIÇO SOCIAL

Conselheira Juliana Iglesias Melim

29 de junho de 2011

Primeiramente gostaria de destacar a importância do Seminário, visto que este é o primeiro encontro das novas gestões que começaram seus trabalhos com a campanha já em curso. Gostaria ainda de parabenizar a todas/os que se comprometem, cotidianamente, a dar vida aos CRESS e a movimentar com seus corpos, mentes e corações a ampla agenda política deste Conjunto.

Estamos aqui para apresentar aos CRESS e aos demais sujeitos coletivos que são nossos aliados nesta luta, a Campanha: **Educação não é *fast-food*: diga não para a graduação à distância em Serviço Social.**

Às vésperas do dia da/o Assistente Social, o Conjunto CFESS/CRESS, a ABEPSS e a ENESSO, com o apoio do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES S/N), lançaram virtualmente e também em muitos regionais – durante as atividades alusivas ao dia da/o Assistente Social – esta Campanha.

Todavia, esta Campanha não nasce em maio de 2011. Ela é fruto de uma série de discussões e ações coletivas deste Conjunto na defesa de uma educação pública e de qualidade, reafirmando nosso Projeto Ético Político e nosso compromisso com as lutas

da classe trabalhadora, tendo como horizonte a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Desde 2000, quando da realização de um seminário com a participação das três entidades representativas da categoria de Assistentes Sociais para análise da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, 1996) e suas consequências para o ensino superior, vimos mantendo uma posição crítica à presença das forças de mercado na educação, incorporada largamente pela legislação brasileira, cuja maior expressão são as normas de apoio e incentivo ao Ensino à Distância - EaD.

Assim, o debate sobre esta modalidade de ensino requer considerar diversos elementos, como: a configuração das políticas públicas e dos direitos fundamentais em nosso país; os interesses das empresas/instituições, sejam elas internacionais, transnacionais, nacionais, privadas ou públicas; as necessidades e demandas dos/as estudantes nas mais diversas regiões do país, das associações de docentes e discentes.

Considerando a necessidade de aprofundamento sobre todos esses elementos, bem como levantamento de dados sobre a realidade do ensino de graduação à distância, para o seu consequente enfrentamento, em setembro de 2008, a partir de seu 37º Encontro Nacional, o Conjunto CFESSCRESS constituiu o Grupo de Trabalho e Formação Profissional, formado pelo CFESS, por um/a representante dos CRESS de cada região do país e por um/a representante das direções nacionais da ABEPSS e da ENESSO, com o objetivo de construir e monitorar a implementação de um Plano de Lutas em Defesa do Trabalho e da Formação e Contra a Precarização do Ensino Superior, em face das mudanças suscitadas pela promulgação da LDB em 1996. Com a finalização do Plano em abril de 2009, desencadeamos estratégias de colher o máximo de informações sobre a precarização do ensino superior, especialmente sobre a penetração do EaD, no âmbito da graduação em Serviço Social.

O documento intitulado “Sobre a incompatibilidade entre graduação à distância e Serviço Social” tornou público os resultados do trabalho produzido pelo esforço conjunto dos CRESS e das Diretorias Regionais da ABEPSS, que reuniram dados e informações que retratam a precária situação dos cursos de graduação à distância ofertados nas cinco regiões do Brasil.

Como estratégias para a coleta desses dados, foram realizados diversos procedimentos, desde a pesquisa documental – incluindo documentos disponibilizados pelas próprias Instituições de Ensino, as legislações sobre o EaD, sites, materiais didáticos utilizados pelos cursos – passando pela realização de reuniões com estudantes, tutores/as, assistentes sociais supervisores/as de estágio e coordenadores/as dos pólos, até a realização de visitas em telessalas e núcleos de formação do Ensino à Distância.

Todos esses procedimentos oportunizaram um melhor conhecimento da organização e da dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação à distância em Serviço Social. A análise dos dados reunidos demonstrou o descompromisso das Instituições de Ensino com a formação profissional substantivamente de qualidade e a falta de controle e acompanhamento sistemático da expansão e prestação de serviços dessas instituições por parte do Ministério da Educação (MEC).

Diante do exposto a Campanha nasce com os seguintes objetivos (METARA, 2011):

- Publicizar a posição do Conjunto CFESS/CRESS sobre a defesa da formação em graduação presencial, pública e de qualidade, e mostrar a relação entre formação e trabalho com qualidade no Serviço Social;

- Explicar para os públicos de interesse (estudantes, assistentes sociais, empregadores e sociedade em geral) a atuação da/o Assistente Social na defesa de direitos e porque a graduação à distância não assegura os requisitos para a formação e trabalho de qualidade nessa direção;
- Dar suporte ao posicionamento das entidades (Conjunto CFESS/CRESS, ABEPSS e ENESSO) contra a modalidade de formação em graduação à distância e desmistificar a compreensão que somos contra os estudantes de ensino à distância e o acesso ampliado ao ensino superior;
- Informar os problemas encontrados na graduação à distância, as legislações e regulamentações da profissão e os requisitos necessários para abertura de campo de estágio e contratação de profissionais;
- Fortalecer o relacionamento da organização com seus públicos;
- Utilizar canais de comunicação disponíveis para gerar reflexão e interatividade sobre o tema da Campanha, nos diversos públicos envolvidos.

Cabe esclarecer porque *fast-food*. A idéia era fazer uma relação menos técnica e mais leve sobre alimentação – formação profissional, indicando que uma alimentação ruim levará a problemas na saúde, bem como uma formação rápida e pouco nutritiva também poderá indicar problemas no exercício profissional.

Por fim, outro objetivo da nossa campanha foi a criação de peças de comunicação para os diversos públicos de interesse no sentido de divulgar as informações de forma criativa, objetiva e clara.

Sobre essas peças podemos ressaltar:

- a criação do *hotsite* da Campanha (*site* interativo): abriga todas as informações da Campanha (documentos já produzidos pelas entidades, dados, principais problemas identificados na graduação à distância em Serviço Social, legislações relacionadas à profissão e aos cursos à distância, traz a possibilidade de montar seu próprio lanche. O *hotsite* também apresenta um campo para que as pessoas enviem *e-mails* para o CFESS e mais recentemente incluímos um *link* para que todos/as possam mandar um “recado” para o MEC em defesa da formação profissional pública, presencial e de qualidade. Por fim, pelo *hotsite* a gente também pode assistir o vídeo da Campanha.

Além do *hotsite* outras peças também foram criadas: cartazes (foram distribuídos para todas as entidades aliadas nesta luta); cartão postal (distribuído em 12 capitais do país), marcador de página; adesivo e o *spot* de rádio, que está sendo veiculando pela Criar Brasil em aproximadamente 800 rádios comunitárias de todo Brasil, com alcance de cerca de 3,2 milhões de ouvintes.

Outra estratégia de divulgação da Campanha tem sido as mídias sociais – *facebook*, *orkut* e *twitter*.

Alguns dados são importantes de serem socializados: o *hotsite* do mês de maio até a presente data teve 11.200 (onze mil e duzentos) visitantes únicos e um total de 14.500 (quatorze mil e quinhentos) visitas gerais. No *facebook* 436 (quatrocentos e trinta e seis) pessoas “curtiram” a página da Campanha e temos 562 (quinhentos e sessenta e dois) usuários ativos. Isso corresponde a 130 (cento e trinta) visitas por semana na página. No *orkut* temos 85 (oitenta e cinco) amigos e no *twitter* 266 (duzentos e sessenta e seis) seguidores.

Nesse sentido, nossa Campanha já tem gerado uma série de repercussões, sendo elas: a sistematização e divulgação do CFESS Manifesta: Educação não é *fast-food*: diga não para a graduação à distância em Serviço Social; reunião do GT Trabalho e

Formação Profissional já com os representantes das novas gestões; envio de ofício aos CRESS indicando sugestões para a materialização da Campanha nos Regionais; planejamento e realização do presente Seminário; sistematização de respostas assinadas pelo CFESS, ABEPSS e ENESSO para todos os e-mails que chegam ao CFESS; realização de reunião com a Associação Brasileira de Educação à Distância (ABED) e a Associação Brasileira dos Estudantes da Educação à Distância (ABE-EAD); participação na Campanha promovida pelo ANDES em defesa dos 10% do PIB para educação; representação no Ministério Público contra as Portarias do MEC que reconhecem automaticamente os cursos de graduação, sem realização de visita das equipes de avaliadores do Ministério.

Assim, faz-se necessário discutir e construir coletivamente os novos rumos da nossa luta, aproveitando, especialmente, os momentos dos Encontros Descentralizados e Nacional. Por isso, quero encerrar minha fala desejando a todas/os nós muita unidade, muita reflexão crítica e muita combatividade para que possamos seguir vivos e em marcha na luta e para que possamos nos banhar de rebeldia todos os dias.